

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## A Climatologia nos livros didáticos

*Luana Rodrigues de Lucêna, Maria Carla Barreto Santos Martins*

A partir do estudo da Geografia, é possível ter uma visão de mundo mais crítica, pois compreende-se melhor as relações e os processos no qual o ser humano encontra-se inserido. Dentro deste contexto encontra-se a Climatologia, um ramo da Geografia cuja compreensão é fundamental devido sua interferência no dia a dia da população. Na educação básica, a Climatologia surge como um conteúdo curricular da Geografia no sexto ano do ensino fundamental, onde é trabalhada muitas vezes de forma pouco lúdica e interessante. Nesse sentido, os recursos didáticos são relevantes ferramentas, pois podem facilitar o ensino/aprendizado de conteúdos complexos como é o caso dos fatores e elementos climáticos. Porém, desde a implantação do livro didático no país, este recurso vem ganhando força e sendo a principal ferramenta de ensino em muitas salas de aula. Refletindo sobre a relevância da Climatologia na Geografia escolar, este trabalho visa trazer a importância de ferramentas e propostas de ensino nessa área, discutindo como os livros didáticos tem um peso significativo no que diz respeito ao ensino de Geografia nas escolas. O trabalho evoluiu através da leitura de materiais bibliográficos e da análise de três livros didáticos da coleção *Geografia, Espaço e Vivência* - 6º ano, dos anos 2009, 2012 e 2015. Essa análise foi fundamental para o levantamento dos primeiros dados sobre como a Climatologia é abordada nos livros didáticos, e como ocorreram as mudanças e atualizações da coleção ao longo dos anos. Os dados examinados nos livros foram: Apresentação do conteúdo de Climatologia; propostas do livro sobre o conteúdo de Climatologia; editora responsável pela publicação; e autores. Através desses dados observou-se que a Coleção *Geografia, Espaço e Vivência*, possui propostas de experimentos na área da Climatologia, mas pouco atualizou seus conteúdos e suas propostas ao longo das edições. Sendo o livro didático uma ferramenta muitas vezes usada de forma solo, precisa-se compreender que o livro enquanto recurso não pode ser usado como fim, mas como uma base para alcançar os resultados esperados no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ensino, Geografia, Recurso didático.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.